

**VERSÃO
EXECUTIVA
1.0** (29/06/2020)

PROGRAMA **TRAVESSIA**

MOBILIZAR, REINVENTAR E TRANSFORMAR

Visão, Objetivos, Estratégias, Projetos e Planos para Santa Catarina enfrentar as ameaças e identificar as oportunidades geradas pela crise da pandemia coronavírus, consolidando-se como referência mundial em Desenvolvimento Sustentável.



INDÚSTRIA FORTE É DESENVOLVIMENTO



ÍNDICE

1. POR QUE É NECESSÁRIO SE LANÇAR À TRAVESSIA?	6
2. PARA ONDE IR? <i>ESTRATÉGIA PARA DEFINIR A VISÃO DE FUTURO PARA SANTA CATARINA</i>	8
3. PROGRAMA TRAVESSIA <i>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</i>	10
4. UMA VISÃO DE FUTURO PARA SANTA CATARINA <i>EXERCÍCIO/EXEMPLO (A SER CONSOLIDADO)</i>	12
5. REINVENÇÃO DA ECONOMIA <i>EMPRESAS COMPETITIVAS & INOVADORAS</i>	14
6. AMBIENTE E PACTO <i>INSTITUCIONAL E DE NEGÓCIOS FAVORÁVEL</i>	15
7. INFRA INTELIGENTE <i>INFRAESTRUTURA & INFRASISTEMAS</i>	16
8. CAPITAL PARA EMPREENDER <i>INVESTIMENTO & CRÉDITO</i>	18
9. GESTÃO E GOVERNANÇA	20
10. GESTÃO DOS PLANOS E PROJETOS	22

“É preciso mudar, buscar novos rumos em busca da felicidade. É o tempo da travessia: e se não ousarmos fazê-la, poderemos ficar para sempre, à margem de nós mesmos ...”
Fernando Pessoa

Uma Travessia possível ...

A Federação das indústrias de Santa Catarina - FIESC, ciente dos desafios e ameaças, mas também oportunidades e possibilidades associadas à pandemia do Corona vírus, decidiu estruturar um processo de interação e discussão com o setor empresarial catarinense, caracterizado pelo espírito resiliente, solidário e protagonista. O resultado deste processo foi a construção de um movimento para articular o setor empresarial visando atravessar esse período difícil e, ao mesmo tempo, construir uma visão de futuro inspiradora, diferente e adequada à nova realidade gerada pela crise.

O desenvolvimento desta iniciativa envolveu um trabalho de pesquisa junto às principais personalidades, instituições e organizações que já tem feito reflexões acerca do futuro pós-Corona vírus nos aspectos, econômicos, sociais, ambientais, tecnológicos, comportamentais, políticos e institucionais, etc. O levantamento gerou um relatório com mais de 100 documentos os quais serão divulgados progressivamente no âmbito do Observatório da FIESC.

A análise dessas informações, somada a uma primeira reflexão interna com a equipe técnica e Diretoria da instituição, gerou esta primeira versão de um Plano para a iniciativa, que passou a ser denominada Programa TRAVESSIA. A designação “TRAVESSIA” vem exatamente no sentido de reforçar que, como tem ocorrido ao longo da história, o espírito de bravura e coragem, a criatividade e engenhosidade, a determinação e a força, florescem quando a humanidade se vê diante de situações desafiadoras tais como a TRAVESSIA de oceanos e desertos, de grandes florestas e cordilheiras, ou a TRAVESSIA entre momentos políticos e econômicos radicalmente distintos.

Também nesse caso, o objetivo é promover uma TRAVESSIA ao longo desse processo de convivência com a pandemia coronavírus e as consequentes crises econômicas, de em-

prego, sociais, institucionais e até pessoais/familiares que podem vir pela frente, sempre acreditando que um futuro positivo e promissor nos aguarda ao final da jornada.

O objetivo da Federação das Indústrias a partir da primeira versão do documento gerado nesse mês de junho de 2020 é interagir com diversas forças da sociedade, especialmente do mundo empresarial, tal como ocorreu no primeiro encontro de discussão e apresentação da iniciativa no dia 8 de maio de 2020, visando levantar sugestões, opiniões, posicionamentos e visões de oportunidades no sentido de aperfeiçoar o planejamento e as possíveis ações que podem ser implementadas desde já.

Fundamental ressaltar que não se trata de um plano de governo até porque a Federação é uma instituição empresarial e, apesar de considerar vital a integração com os planos de governo e de estado, a instituição busca articular e representar as visões, demandas, interesses e posicionamentos de toda a sociedade, especialmente do setor empreendedor de Santa Catarina.

Uma TRAVESSIA como essa demanda coragem, confiança, disciplina, dedicação e cooperação totais ao longo de um trajeto repleto de enormes obstáculos e perigos, exigindo o máximo de todos, líderes a liderados, trabalhadores e empresários, governantes e cidadãos, mestres e aprendizes

Começa aqui a TRAVESSIA para um FUTURO que não imaginávamos há poucos meses, um FUTURO diferente e inesperado, mas um FUTURO que pode ser mais equilibrado, mais sustentável, mais promissor, mais feliz. Só depende de nós. De nossas ideias, do nosso trabalho e da nossa capacidade de sonhar, acreditar e realizar. Sucesso a todos nós.

Mario Cezar de Aguiar
Presidente da FIESC

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

Reflexões provocações visões e ações

Este documento de referência do Programa Travessia é e será continuamente uma peça em construção coletiva. Como o próprio nome sugere, a essência do programa é o reconhecimento da necessidade de observação permanente do ambiente, identificando ameaças e oportunidades e o ajuste dos instrumentos de comando para continuar a jornada visando o destino sonhado e vislumbrado.

O documento possui basicamente três tipos de informação ao longo dos 10 capítulos:

- Informações e posicionamentos - que visam explicar e caracterizar o programa;
- Proposições, sugestões e exemplos - para ilustrar o tipo de resultado esperado na forma de projetos e ações;
- Referências de metodologias, experiências e casos - que venham a inspirar e fundamentar o programa.

A governança do programa estimula e está aberta a receber sugestões e críticas permanentes, visando o contínuo aperfeiçoamento, a adoção de ideias criativas e a inserção

“Aprendi que a CORAGEM não é a ausência de medo, mas o triunfo sobre ele... Sempre parece IMPOSSÍVEL até que seja feito”
Mandela

de novos conhecimentos. O programa Travessia pretende e precisa ser um sistema vivo, capaz de promover mudanças, despertar a coragem para avançar, inspirar visões, engajar novos parceiros e se consolidar cada vez mais como um ecossistema para fundamentar o desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina de forma impactante e singular.

O documento é a ponta de um iceberg cuja base deve ser composta por entidades, empresas, organizações, governo e, principalmente, pessoas comprometidas que acreditam verdadeiramente ser possível superar os enormes desafios gerados pela pandemia coronavírus, identificando oportunidades inusitadas e fazendo acontecer, a partir do pequeno passo de cada um, um salto gigantesco para a sociedade Catarinense.

O propósito do Travessia é ser um programa de todos, pensado para todos e feito por todos aqueles que acreditam ser possível realizar o impossível quando se junta coragem, confiança, conhecimento e comprometimento.

José Eduardo A. Fiates

Organizador da Versão 1.0 do Programa Travessia

Programa
Travessia
Versão
Executiva



Programa
Travessia



Documentos disponíveis para download
www.observatoriofiesc.com.br

FUNDAMENTOS DO PROGRAMA

PROPÓSITO

O PORQUÊ DO PROGRAMA TRAVESSIA

Estabelecer, implementar, avaliar e melhorar continuamente um plano de desenvolvimento para o estado que o torne referência em desenvolvimento sustentável ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL e CULTURAL, por meio do crescimento quantitativo e qualitativo da economia, refletido no aumento do PIB e do valor agregado dos produtos e serviços, na melhoria das condições de vida da população e, especialmente, sintonizado com os princípios mundiais de desenvolvimento sustentável, visando tornar Santa Catarina um caso de referência Mundial na realidade pós-corona.

PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

COMO SE PRETENDE ATINGIR O RESULTADO?

O desenvolvimento e implantação, avaliação e melhoria do plano deve estar fundamentado em três princípios fundamentais, adotados ao longo de todo o processo:

- 1. Princípio de CONFIANÇA COMPETITIVA**, princípio associado a postura de acreditar fortemente na possibilidade de empresas, pessoas e organizações desenvolverem ações que convivem naturalmente com os conceitos de cooperação e competição, e, ao mesmo tempo, convivência com situações de competição empresarial, disputa de mercados e busca de soluções superiores dentro de princípios éticos e de um ideal de busca permanente da melhor solução.
- 2. Princípio da Diversidade Sistêmica**, basicamente envolve a compreensão, crença e forte e convicção da importância de se trabalhar com o máximo de elementos possíveis para tornar o sistema o mais robusto e resiliente diante de qualquer tipo de alteração externa ou ameaça significativa. Essa crença da diversidade envolve adoção de diversas frentes de atuação que, apesar de amplas e variadas, precisam assegurar o foco que é viabilizado pela gestão sistêmica, integrada e articulada tanto dos projetos, quanto das estratégias, das pessoas e das instituições.
- 3. Possibilitar o Impossível**, princípio que se traduz na expressão híbrida e provocativa: impossivar. Ou seja, a proposta é que as estratégias sejam definidas por meio de uma provocação sobre “o que poderia

“O que sempre me moveu foi a inquietação de perguntar se não existe uma maneira melhor de fazer algo”
Ozires Silva

ser feito em relação àquele tema que pode parecer impossível num primeiro momento, mas que se fosse feito, mudaria completamente para melhor aquele tema em questão ou solucionaria de maneira muito mais rápida e eficiente aquele problema ou aproveitamento de oportunidade. Esse princípio será adotado intensamente em todas as funções no sentido de gerar soluções realmente diferenciadas, surpreendentes e inspiradoras.

PLANO

O QUE?

A estrutura do Plano do Programa TRAVESSIA segue a lógica da “Rosa dos Ventos” como metáfora para facilitar a compreensão e a implantação da proposta. Assim, o PONTO CENTRAL é reservado ao OBJETIVO ESTRATÉGICO respeitando a lógica de adotar os chamados “Pontos Cardeais, Norte Sul, Leste e Oeste, para representar as chamadas ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS, e os “pontos colaterais” para representar as ESTRATÉGIAS DE APOIO, dentro de uma lógica sistêmica e fractal.

Tudo isso sempre centrado no objetivo principal e num conjunto de estratégias facilitadoras que se colocam no nível intermediário, atuando como elementos que facilitam e apoiam a implantação das estratégias principais.

Finalmente o desdobramento desse plano envolve o estabelecimento de projetos de curto, médio e longo prazo com designação de responsáveis envolvidos, metas, cronograma e orçamento visando uma gestão eficaz e o atingimento de objetivos e resultados efetivos ao final do período de dois anos numa perspectiva de curto prazo, concluído em 2022, seis anos no médio prazo, concluído em 2026 e de dez anos, concluído em 2030. Uma vez que o processo seja efetivado com parcimônia, disciplina e energia, o Projeto TRAVESSIA avança com maior probabilidade de sucesso, consolidando um caminho, um propósito e um conjunto de ações pragmáticas para contribuir na superação dos danos causados pela pandemia no aproveitamento das oportunidades e possibilidades geradas com a própria ação no sentido de superar a mesma.

QUEM FAZ PARTE

O Programa Travessia foi concebido de forma ampla e flexível visando acolher, engajar e viabilizar a participação de entidades e lideranças de todas as frentes relevantes e participativas da sociedade catarinense, estando, portanto completamente aberto a todos o potenciais parceiro do mundo .com, .org, .gov e .cti.

1. POR QUE É NECESSÁRIO SE LANÇAR À TRAVESSIA?

40 ANOS DE CRISE COM ALGUNS INTERVALOS DE NORMALIDADE. É PRECISO MUDAR.

“Há décadas em que nada acontece e há semanas em que décadas acontecem”
LÊNIN

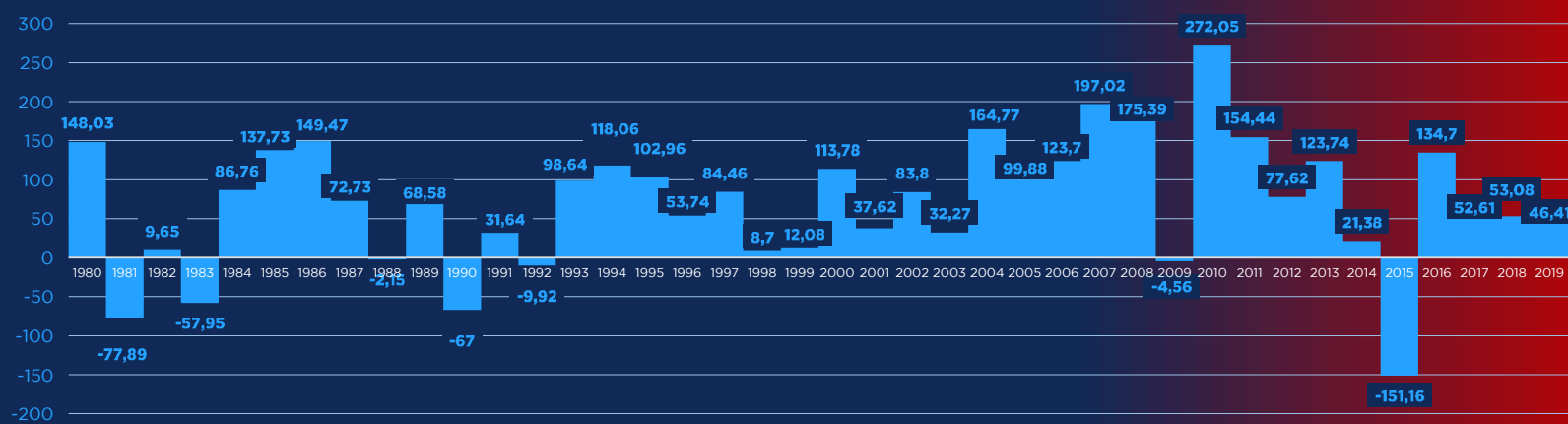
“A medida final de uma pessoa não é onde e como ela fica nos momentos de conforto e conveniência, mas onde e como fica em fases de desafio e controvérsia”
Martin Luther King



CRISES INTERNACIONAIS

PRODUTO INTERNO BRUTO REAL DO BRASIL

Preços constantes para crescimento anual do PIB (em bilhões de R\$, 2010)



CORONA

AMEAÇAS

CHEGOU O MOMENTO DE MUDAR PARA “SALTAR A CRISE”

OPORTUNIDADES

Alta liquidez devido aos juros baixos

Busca por novos fornecedores mundiais

Perspectiva de grandes investimentos para recuperação mundial

World's Economic Programs Against the Coronavirus
Total Fiscal Stimulus Packages Implemented to Fight the COVID-19 in G20 Countries



howmuch

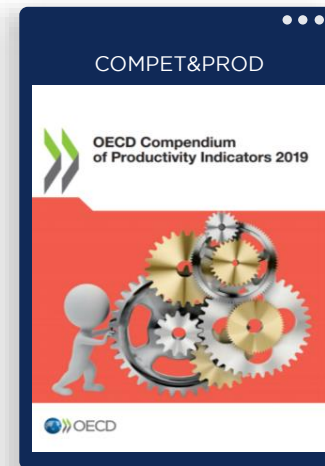
CRISES NACIONAIS



2. PARA ONDE IR? ESTRATÉGIA PARA DEFINIR A VISÃO DE FUTURO PARA SANTA CATARINA

*"A única coisa a se temer
é o medo"*
Franklin Roosevelt

*Algumas pessoas vêem as coisas
como são e dizem POR QUÊ???
Eu sonho com coisas que não
existem e digo POR QUE NÃO???*
George Bernard Shaw



*Identificação de oportunidades no âmbito
nacional que beneficiem SC e implementação
de ações estaduais que contribuam para o
desenvolvimento do país*

**Análise de
Indicadores
Estratégicos
com base em
Estudos
Internacionais**

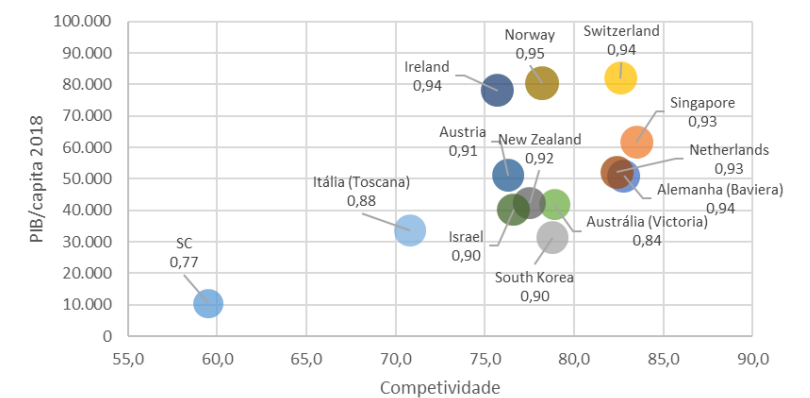
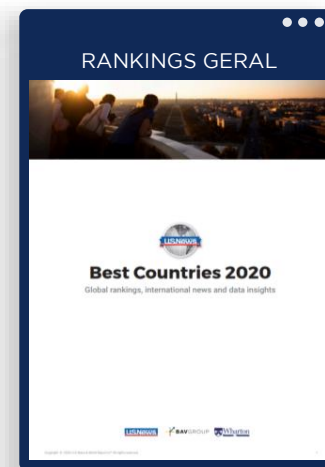
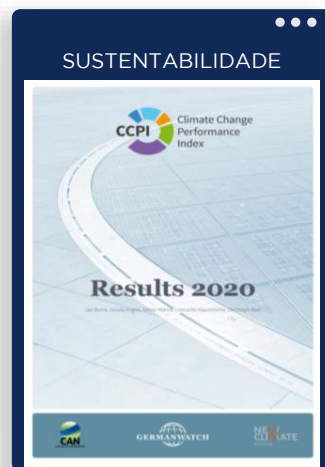
COMPARAÇÃO

*Escolha de Países e
regiões de referência para
SC devido a
similaridades de extensão
cultura e população*

	Singapore
	South Korea
	Switzerland
	Alemanha (Baviera)
	Austrália (Victoria)
	Austria
	Netherlands
	New Zealand
	Norway
	Ireland
	Israel
	Italy (Toscana)

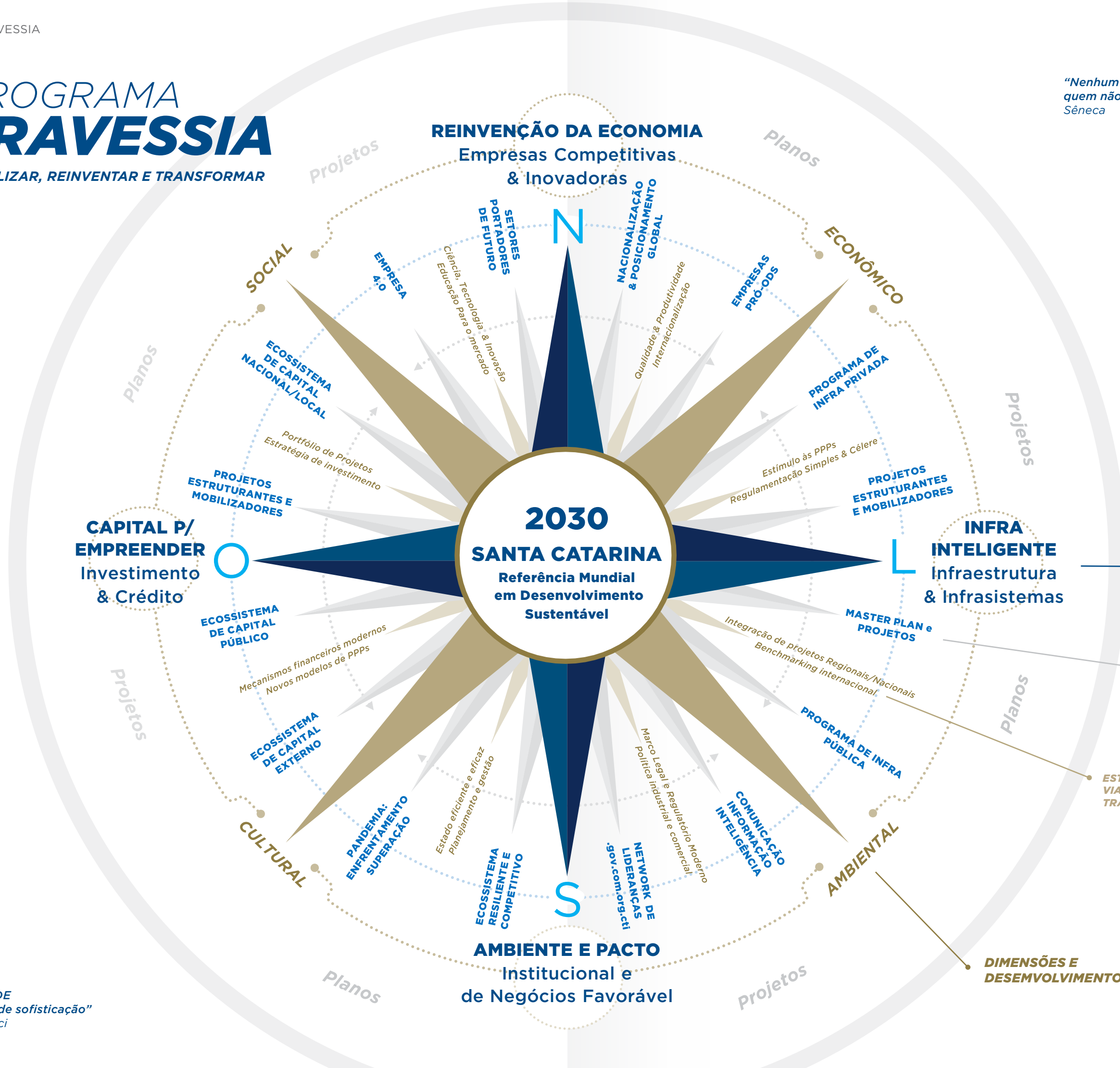
**2030
SANTA CATARINA**
Referência Mundial
em Desenvolvimento
Sustentável

*Definição de um conjunto de estratégias e
indicadores para orientar o desenvolvimento de SC
nos próximos 10 anos*



3. PROGRAMA TRAVESSIA

MOBILIZAR, REINVENTAR E TRANSFORMAR



“Nenhum vento sopra a favor de quem não sabe para onde ir”
Sêneca

“A SIMPLICIDADE
é o último grau de sofisticação”
Leonardo DaVinci

4. UMA VISÃO DE FUTURO PARA SANTA CATARINA

EXERCÍCIO/EXEMPLO (A SER CONSOLIDADO)



SANTA CATARINA

Indústrias Emergentes
Crescimento acelerado de setores emergentes com a indústria do turismo, economia criativa, finanças, agrotech, serviços especializados em logística e-commerce e marketing digital.

Agropecuária
Setor líder mundial em valor agregado na área de Suínos/Aves, Frutas, Leite e Florestas, assegurando qualidade e produtividade do agronegócio

Alimentos
Fortalecimento das cadeias já existentes e criação de um novo setor de FoodTech com produtos exportados para todo o mundo.

“Em épocas como esta, não é um fracasso deixar de realizar tudo o que podemos sonhar. Fracasso é deixar de sonhar tudo o que podemos realizar”
Dee Hock

Meio Ambiente
Cluster Mundial em empresas de serviços ambientais e indústrias focadas na economia verde.

Construção Civil
Megaprojetos imobiliários gerando verdadeiros novos bairros inteligentes e sustentáveis, viabilizados por fundos de investimento inovadores.

Produtos Químicos & Plásticos
Criação de uma cadeia padrão classe mundial na área de Biofármacos e Químicos de alto valor agregado.

Móveis & Madeira
Renovação da cadeia moveleira com foco em design para exportação e liderança no fornecimento de componentes de madeira de alta sofisticação.

Energia
Consolidação de um cluster líder mundial em mobilidade/ tração elétrica e dispositivos/máquinas/ sistemas inovadores e sustentáveis em energia.

Cerâmica
Posicionamento mundial com produtos de qualidade e baixo custo e soluções sob medida para mercados especiais, tais com o aeroespacial.

TIC
Estruturação de um “corredor tecnológico” contemplando toda a costa de SC, abrangendo uma faixa de até 100Km para oeste, consolidando a chamada “costa do silício”

Têxtil & Confeção
Reestruturação e reposicionamento completo das cadeias, com desenvolvimentos de novos tecidos tecnológicos, produtos para exportação e consolidação da marca por meio do design e promoção/Santa Catarina Fashion week.

Celulose & Papel
Expansão do parque fabril e produção e ampliação da cadeia na direção de embalagens especiais com foco em design, tecnologia digital e sustentabilidade.

Metal-mecânica & Metalurgia
Fortalecimento das estratégias de nacionalização assegurando o crescimento do setor e sua expansão para novos mercado de maior valor agregado

Economia do Mar
Posicionamento mundial da cadeia a partir do “Projeto Fragatas” inserindo SC no Ranking dos 20 maiores fornecedores do mundo. Líder no setor de pescas e serviços.

Serviços Especializados
Estado com polos regionais dotados de clusters referência em empresas de logística, comércio, consultoria e finanças

Bens de Capital
Renovação e fortalecimento do Setor de Bens de Capital Assegurando a competitividade dos demais setores empresariais e conquistando novos mercados em todo o mundo.

Saúde
Estruturação do cluster e das cadeias estratégicas da área de saúde, focando-se nos segmentos de medical devices, serviços de saúde e biotecnologia.

Comércio
Setor com maior taxa de digitalização/comércio eletrônico referência em experiência do usuário e práticas inovadoras de marketing

Turismo
Terceiro maior destino do Brasil em volume de pessoas e primeiro em dispêndio/dia realizado pelo turista. Alto índice de retorno por visitante devido ao serviços, sustentabilidade e belezas

MPEs
Primeiro no ranking de competitividade das MPEs no Brasil, destacando-se os indicadores de receita/ empresa e taxa de conversão em médias empresas

SC Referência Mundial em Desenvolvimento Sustentável

.com
INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS, TRANSPORTES, AGRO e MPES

.gov
EXECUTIVO, LEGISLATIVO, JUDICIÁRIO e MUNICÍPIOS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



RODOVIAS

BRs e SCs

PORTO

AEROPORTO

REDE DE GÁS

PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO

TUBULAÇÃO BOLÍVIA-BRASIL

REDE ATUAL

REDES FUTURAS

FORNECEDORES DE SERVIÇOS DE GÁS NATURAL

PROJETOS REGIONAIS

Grande Florianópolis

Norte

Sul

Vale do Itajaí

Serra

Oeste



Sistema de mobilidade moderna, polo tecnológico mundial, cidade inteligente e sustentável, referência em turismo e economia criativa.



Polo industrial mundial com negócios em todos os continentes e maior produtividade per capita do Brasil, referência em cultura.



Reinvenção regional com fortalecimento das cadeias tecnológica, produtos alimentícios especiais/artesanais, corredor logístico entre SC e RS.



Polo mundial em logística e serviços portuários, economia do mar e têxtil/confeção, referência em moda, turismo e eventos.



Principal polo turístico e de produtos de altitude do Brasil com cadeias industriais diversificadas fornecendo para todas as regiões de SC e do Sul do Brasil.



Um dos três principais polos de agronegócio sustentável e inovador do mundo, líder no setor de madeira e referência em máquinas, equipamento e sistemas para as cadeias setoriais/regionais.

2030 SANTA CATARINA

Referência Mundial em Desenvolvimento Sustentável

FERROVIAS

EXISTENTES
PLANEJADAS

ENERGIA

HIDROELÉTRICA

TERMOELÉTRICA

ENERGIA EÓLICA

ENERGIA SOLAR

OBJETIVO ESTRATÉGICO

5. REINVENÇÃO DA ECONOMIA EMPRESAS COMPETITIVAS & INOVADORAS

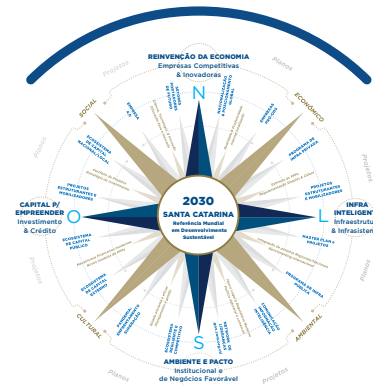
ESTRATÉGIAS FINALÍSTICAS VERTICAIS

1. Setores portadores de futuro: foco em segmentos com alto potencial de crescimento e relevância estratégica.
2. Nacionalização e Posicionamento global: fortalecimento do papel da indústria e orientação para mercados globais em setores e aplicações de alto potencial.
3. Empresa 4.0: adoção e aplicação dos princípios e soluções 4.0 nas indústrias e desenvolvimento produtos para fornecimento global.
4. Empresa ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: adoção e aplicação dos princípios e soluções ODS nas indústrias e desenvolvimento produtos para fornecimento global.

PLANOS E PROJETOS

- Programa SC Competitiva – Polos de Competitividade Regional/Setorial em Setores de Ponta nas Regiões Polo do Estado.
- Projeto RETOMA SC – Sebrae - Plano de ação de penetração em mercados estratégicos com soluções de alta qualidade e competitividade para MPÉs;
- Plano de Desenvolvimento dos Clusters de: Saúde, TIC, Energia, Economia Criativa, Foodtech, MKT.
- Plano de Formação maciça e mão de obra especializada em quantidade e qualidade; Programa de Internacionalização em parceria com empresas estratégicas do Estado em países de alta relevância.
- Plano e Transformação Digital das empresas de Santa Catarina - Projeto SC 100% Comércio Digital
- Programa de formação de técnicos em setores estratégicos para SC e graduados especializados em empresa 4.0.
- Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, integrando Empresas e ICTIs.
- Programa contemplando as empresas líderes dos principais setores industriais empresariais voltado para o posicionamento global de Santa Catarina como líder.
- Atração de investimentos e distribuição da atividade produtiva, visando a redução de desigualdades no estado.
- Projeto de Fortalecimento/Reposicionamento dos setores: metal-mecânico, automotivo, naval, construção civil, têxtil&confeção, madeira&móveis e plásticos.
- Plano Estratégico de posicionamento de Santa Catarina no Mercado Global a partir de suas vocações e competências regionais/setoriais

“Eu não temeria um grupo de leões conduzido por uma ovelha, mas eu sempre temeria um rebanho de ovelhas conduzido por um leão”
Alexandre, o Grande



ESTRATÉGIAS VIABILIZADORAS TRANSVERSAIS

1. Educação para o mercado: educação plena em todos os níveis e temáticas voltados para as novas tendências e necessidades do mercado.
2. Ciência, Tecnologia e Inovação: investimento e aplicação dos resultados dos projetos de P&D visando o desenvolvimento de soluções inovadoras e competitivas.
3. Qualidade & Produtividade: fortalecimento e consolidação de sistemas que assegurem a Q&P de produtos e processos.
4. Internacionalização: preparação, investimento e atuação intensa e ampla no mercado internacional visando liderança em segmentos alvo.

PLANOS E PROJETOS

- Programas STEAM - Programa maciço de formação em inglês
- Programa de formação maciça de ensino médio em desenvolvimento software e algoritmos de computação
- Programas de ampliação da formação de pessoal técnico especializado em segmentos portadores de futuro
- Criação de escolas de excelência de negócios
- Reformulação do sistema de C&T&I Nacional
- Criação de fundos e programas especialmente direcionados aos grupos de excelência em ciência, tecnologia e inovação.
- Atração e parceria com grupos nacionais e internacionais de ponta nas áreas estratégicas.
- Apoio e estreitamento da relação com programas nacionais e internacionais de fomento.
- Programas para reformulação, replanejamento, estruturação do parque fabril
- Benchmarking constante entre as indústrias do setor.
- Criação de programas e sistemáticas de benchmarking e avaliação constante na forma de certificações ou prêmios.
- Fomentar programas que financiem e facilitem juridicamente e tributariamente a atuação internacional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

6. AMBIENTE E PACTO INSTITUCIONAL E DE NEGÓCIOS FAVORÁVEL

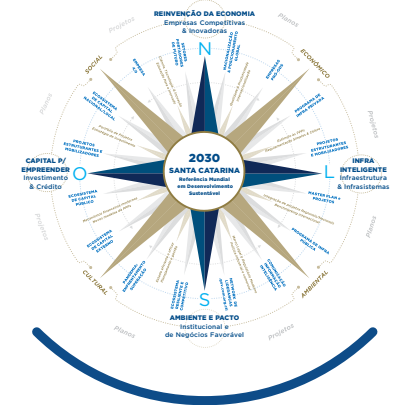
ESTRATÉGIAS FINALÍSTICAS VERTICAIS

1. Network de Lideranças .com .org .gov .cti: articulação, engajamento, comprometimento e coordenação das principais entidades e líderes do mundo empresarial, institucional, governamental e acadêmico.
2. Ecossistema Resiliente e Competitivo: desenvolvimento e consolidação de um sistema integrado, flexível, diversificado, cooperativo e sinérgico de organizações voltadas para a concretização da Visão.
3. Marca, Comunicação e Inteligência: construção de uma marca reconhecida e respeitada, fruto de um processo eficaz de comunicação e de um sistema efetivo de inteligência.
4. Pandemia – Enfrentamento e Superação: adoção de protocolos, tecnologias e estratégias para assegurar a saúde das pessoas, bem estar da população e manutenção da atividade econômica.

PLANOS E PROJETOS

- Estabelecimento de uma governança com conselhos geral e consultivos para acompanhamento de gestão do projeto
- Criação de um Thinktank para planejamento acompanhamento e avaliação do travessias.com
- Plano de implantação da Governança dos ecossistemas de inovação e competitividade do Estado
- Criação de uma estratégia de marketing e comunicação.
- Plano de desenvolvimento da marca informação a monitoramento do ambiente Empresarial brasileiro e Internacional.
- Projeto de inteligência competitiva e desenvolvimento sustentável.
- Criação de uma estratégia de marketing e comunicação
- Plano de desenvolvimento da marca informação a monitoramento do ambiente Empresarial brasileiro e Internacional,
- Projeto de inteligência competitiva e desenvolvimento sustentável.
- Implantação e disseminação do protocolo Corona com testagem em massa, Sistema de informação e inteligência da pandemia

“De hoje até o fim dos tempos nós seremos lembrados por este dia. Nós, uns poucos, nós, os afortunados, nós, um bando de irmãos. Pois aquele que hoje sangra comigo será o meu irmão”
Henrique V – chamado para a batalha do Dia de São Crispin



ESTRATÉGIAS VIABILIZADORAS TRANSVERSAIS

1. Marco Legal e Regulatório Moderno: concepção, aprovação e implementação de medidas para aceleração do crescimento, agilidade dos processos e promoção da competitividade de SC.
2. Política Industrial e Comercial: estruturação de uma política moderna, sintonizada com tendências mundiais, viável e altamente competitiva.
3. Estado Eficiente e Eficaz: foco dos diversos segmentos de governo no aperfeiçoamento de processos e adoção de estratégias e programas focados no desenvolvimento e crescimento de SC.
4. Planejamento e Gestão: desenvolvimento e implementação de um sistema de gestão capaz de articular e integrar os vários projetos e planos, assegurando a sinergia entre entidades e organizações e promovendo a concretização dos objetivos e metas.

PLANOS E PROJETOS

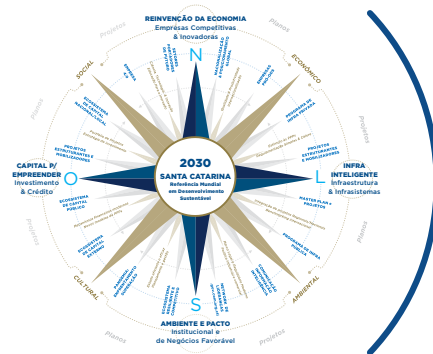
- Governo 100% digital com base na eficiência
- Proposição de Leis, Decretos e Portarias para agilização e otimização do processo do estímulo ao desenvolvimento.
- Criação de um comitê interinstitucional-governamental para simplificação de otimização dos fatores de impacto ao investimento
- Proposição de uma política industrial, tecnológica e comércio exterior.
- Implantação da operação do sistema de gestão e governança do programa Travessia
- Fortalecimento do programa de eficiência do estado

OBJETIVO ESTRATÉGICO

7. INFRA INTELIGENTE INFRAESTRUTURA & INFRASISTEMAS

“Nós precisamos encontrar meios de financiar a INFRAESTRUTURA que permita ser feito rápido e gerando retorno”

Gordon Brown
Presidente da Iniciativa Estratégica de
INFRAESTRUTURA do World Economic Forum



ESTRATÉGIAS FINALÍSTICAS VERTICAIS

1. **Projetos Estruturantes e Mobilizadores:** priorização de projetos de Infra que permitam a avançagem de investimentos e de outros projetos complementares.
2. **Master Plan de SC e Projetos:** estruturação de um Plano Geral de Infra do Estado e dedicação de recursos para compor uma base de projetos de engenharia preparados para aporte de eventuais investimentos.
3. **Programa de Infra Privada:** estruturação de um programa de planejamento, negociação, promoção e implementação de projetos de infra em parceria com o setor privado.
4. **Programa de Infra Pública:** estruturação de um programa de planejamento, negociação, promoção e implementação de projetos de infra em parceria com recursos públicos.

PLANOS E PROJETOS

- Usina de Regaseificação da Babitonga
- Estrutura de transporte por container - gás
- Termoelétrica de Garuva
- Melhoria/reestruturação das BRs das BR280, BR470, BR285, BR163 e BR282
- Ferrovia Leste-Oeste
- Ferrovia Litorânea - lotes 1 e 2
- Via expressa portuária do Itajaí
- PER-BR101 - Joinville, Pena-Porto Belo e Fpolis
- Ferrovia Mafra-São Francisco do Sul
- Concessão Aeroportos, Chapecó - Navegantes - Joinville
- “Rede de Armazenagem de Grãos
- Plano Aeroviário Regional - Lages, Caçador, Jaguaruna e Joaçaba”
- Masterplan macro para o Estado de Santa Catarina integrado os grandes projetos de logística e infraestrutura do Brasil, mesorregional, regional, microrregional e municipal para determinação

- dos projetos de infraestrutura e infra sistemas estratégicos em cada cidade ou microrregião.
- “Elaboração de projetos de engenharia no nível preliminar executivo ou detalhado conforme a importância e conveniência para os principais projetos
- Estruturação do sistema de desenvolvimento de engenharia para elaboração dos projetos de maneira integrada, eficiente e a baixo custo.
- Implantação de um sistema de acompanhamento das obras da evolução dos empreendimentos de infraestrutura visando analisar a resposta imediata na competitividade das empresas
- “Masterplan SC”- planejamento integrado dos vários sistemas e subsistemas e estruturas projetados e com os principais elementos desdobrados em projetos de Engenharia e análise econômico-financeira.
- Programas de saneamento em parceria com setor privado visando melhorar as condições sanitárias, gerar empregos e ampliar a qualidade de vida”
- Concessões para reforma e gestão de rodovias, ferrovias, portos e outros; ampliação dos serviços em aeroportos já concessionados especialmente no aeroporto de Florianópolis, já uma referência para o Brasil.
- Projetos imobiliários voltados para a infraestrutura empresarial na forma de parques industriais e tecnológicos, a implantação de projetos residenciais inteligentes e articulados com atividade produtiva, e o desenvolvimento de novos núcleos urbanos
- Programas de ampliação da rede de internet banda larga visando dotar o estado a capacidade de produção de conhecimento e prestação de serviços acima dos padrões internacionais.
- Ampliação da cadeia agronegócios no Oeste, e o desenvolvimento de parques tecnológicos, industriais e de inovação associados ao centro de inovação do governo em diversos pontos do Estado
- Fortalecimento dos programas de investimento

“A ameaça da mudança climática representa uma ameaça direta à INFRAESTRUTURA da América que precisamos para nos mantermos competitivos nesta economia do Século 21”
Barack Obama

privado em infraestruturas de uso exclusivo, tais como sistemas de geração e tratamento de água geração e distribuição de energia, comunicação, sistema viário, visando diminuir a sobrecarga sobre a capacidade de investimento do Estado.

- Programas de concessão e de abertura de oportunidades para ação empreendedora de grupos privados interessados em operar no estado.
- Integração dos projetos de infraestrutura e do Masterplan planejado para o estado com os grandes programas e investimentos do país em Santa Catarina nas diversas frentes.
- Projetos de implantação de sistemas viários e rodovias estratégicas para estado
- Projetos de desenvolvimento regional que exigem infraestruturas especiais, como a região do Sapiens Parque, em Florianópolis
- Projetos de parques industriais e educacionais em Joinville, Chapecó, Blumenau, Jaraguá do Sul, entre outros.
- Projetos empresariais estratégicos associados aos Projeto das Fragatas em Itajaí.

ESTRATÉGIAS VIABILIZADORAS TRANSVERSAIS

1. **Estímulos às PPPs:** estudo, desenvolvimento e implantação de uma política, procedimento e plano de expansão de projetos de PPPs.
2. **Regulamentação Simples e Célere:** estudo, desenvolvimento e implantação de uma política, procedimentos e legislações que permitam a expansão do segmento de Infra de forma rápida e simples.
3. **Integração de Projetos Regionais/Nacionais:** pesquisa, análise e identificação de projetos locais com potencial integração a outros complementar/sinérgicos.
4. **Benchmarking Internacional:** pesquisa, análise e identificação de projetos de referência internacionais que possam servir de inspiração, trazer aprendizados e potencializar parcerias.

PLANOS E PROJETOS

- Geração de um banco de potenciais projetos de PPP
- Programa de treinamento e formação de profissionais para atuação em projetos estratégicos e sofisticados de PPP.
- Road Show permanente visando atrair investidores no projeto de PPP.
- Suporte aos municípios, microrregiões e estados na formação de servidores públicos e no aperfeiçoamento dos mecanismos e modelos jurídicos de apoio a PPP no âmbito Estadual.
- Revisão dos mecanismos e regulamentações técnicas, ambientais, negociais associados a implantação de infraestrutura no âmbito da Assembleia Legislativa e das Câmaras Municipais
- Estabelecimento de sistemas de governança público-privados com controle social
- Criação de um comitê para avaliação do nível de segurança jurídica que assegure uma análise de alto nível capaz de convencer possíveis investidores e assegurar factibilidade de investimentos e projetos.
- Modelo de negócio integrando às cadeias, buscando ampliar escalabilidade
- Projeto preliminar, executivo e detalhado das principais infraestruturas associadas aos projetos mobilizadores de curto, médio e longo prazo do estado bem como integração dos mesmos com projetos de caráter nacional.
- Estudo e estabelecimento de protocolos de interação com grandes projetos de infraestrutura nos diversos segmentos já mencionados visando a absorção de tecnologia, adoção de modelos e conceitos vencedores, e a construção de parcerias que permitam a troca de informações permanente, o acesso à tecnologia, contato com fornecedores e parceiros e mesmo a associação de marcas que agreguem valor aos clientes e potenciais mercados, bem como estabeleçam perspectivas e possibilidades futuras de novos investimentos.
- Construção de um nível de relacionamento internacional que permitam o aprendizado de melhores práticas e a construção coletiva de novos empreendimentos em fase de pesquisa e desenvolvimento ou mesmo implantação de maneira integrada ao Masterplan e ao banco de projetos.
- Consolidação de um banco de projetos de PPPs.

8.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

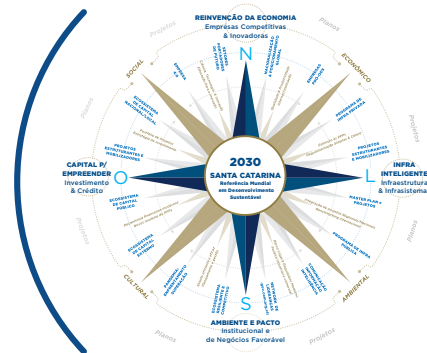
CAPITAL PARA
EMPREENDER
INVESTIMENTO
& CRÉDITOESTRATÉGIAS
FINALÍSTICAS VERTICAIS

1. **Projetos Estruturantes e Mobilizadores:** priorização de projetos de investimento que permitam a avançagem de investimentos e de outros projetos complementares.
2. **Ecossistema de Capital Público:** estudo, análise, desenvolvimento e implantação de um ecossistema contemplando os principais atores, ativos, recursos, processos e mecanismos relacionados com os vários segmentos e produtos de capital, no âmbito público.
3. **Ecossistema de Capital Nacional/Local:** estudo, análise, desenvolvimento e implantação de um ecossistema contemplando os principais atores, ativos, recursos, processos e mecanismos relacionados com os vários segmentos e produtos de capital, no âmbito privado.
4. **Ecossistema de Capital Externo:** estudo, análise, desenvolvimento e implantação de um ecossistema contemplando os principais atores, ativos, recursos, processos e mecanismos relacionados com os vários segmentos e produtos de capital, no âmbito externo.

PLANOS E PROJETOS

- Projeto RETOMA SC – Sebrae: Programa voltado para suporte à recuperação das MPEs em SC com soluções de crédito, financiamento e garantias.
- Fundos de infraestrutura para viabilização de PPPs em projetos estratégicos do estado.
- Fundos imobiliárias para desenvolvimento de regiões e setores industriais em cidades como Itajaí, Joinville, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Blumenau, Chapecó entre outros.
- Fundos de investimento em projetos de saneamento e energia.
- Fundos de crédito para dissipação de recebíveis e financiamento à produção.

*“Regra número 1: nunca perca dinheiro.
Regra número 2: nunca se esqueça da
regra número 1”
Warren Buffett*



- Fundos de venture capture, city capture para estímulo a startups, geração de mecanismo de alto retorno.
- Fundos garantidores para viabilização dos programas oficiais e privados baseado em critérios inovadores, conscientes e competitivos de lastreamento.
- Fundos imobiliários vinculados a projetos de entidades e parceiros com capacidade de investimento e articulação de parceiros.
- Apoio dos agentes financeiros públicos na implementação de mecanismos de fundos conforme relacionados anteriormente, especialmente nos fundos garantidores.
- Programa de mapeamento de investimentos públicos a serem feitos no país e de articulação das bancadas catarinenses visando um forte índice de aplicação no estado.
- Estruturação de projetos impactantes para o país e em Santa Catarina que venham a ser investidos por recursos públicos tais como: fábricas na área de saúde, parcerias público privada na área de saúde e outros programas com geração de tecnologia e resultados.
- Implantação e disseminação do protocolo Corona com testagem em massa.
- Sistema de informação e inteligência da pandemia

*“O melhor programa econômico de
governo é não atrapalhar aqueles
que produzem, poupam, investem,
empregam, trabalham e consomem”
Barão de Mauá*

ESTRATÉGIAS
VIABILIZADORAS TRANSVERSAIS

1. **Portfolio de Projetos:** estruturar e implementar um modelo de sistema de Banco de Projetos para atrair o máximo de informações para potenciais investidores.
2. **Estratégia de Investimentos:** desenvolvimento e implementação de uma macro estratégia de investimentos, contemplando: volumes totais, possíveis fontes, cadeia de investimentos, estudos de retorno, etc.
3. **Mecanismos financeiros modernos:** estudo, desenvolvimento e implantação de novos modelos e mecanismos de investimento, financiamento e outros na área de capital.
4. **Novos Modelos de PPPs:** articulação de informações e contatos entre potenciais investidores e operadores/developers no semente de PPPs.

PLANOS E PROJETOS

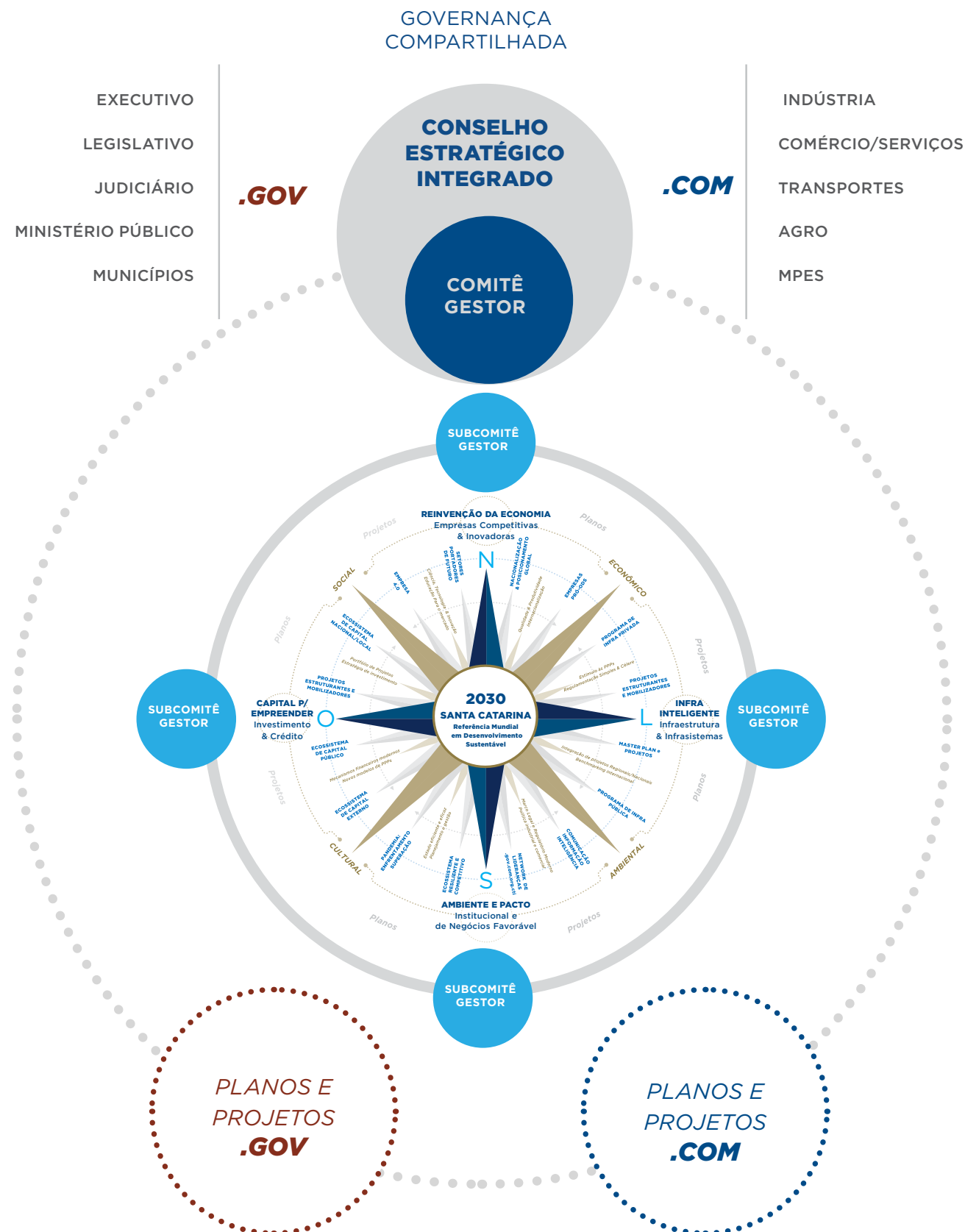
- Empreendimentos novos modelos de TP projeto estruturado a fim de te avisar o investimento público privado de forma integrada e sinérgica novos modelos e participação do estado no âmbito nacional estadual e Federal.
- Empreendimentos e projetos de investimento em parceria novos modelos de destinação de destinação de ativos públicos imobiliários mobiliários serviços de concessão e etc.
- Programa de capacitação e informação e conhecimento acerca de mecanismo para potenciais investidores privados e públicos
- Implementação de mecanismos financeiros investimento e crédito de maneira mais rápida
- Implementação de regulamentações para criação operação acompanhamento e avaliação de instrumentos financeiros

- Estruturação de um Portfolio de investimento completo para o Estado divididos por temas por regiões, setores e portes de investimentos
- Identificação dos principais projetos de investimento em andamento do país buscando especialmente aqueles que têm sinergia potencial com Santa Catarina
- Geração de um banco de dados e projetos de investimento no âmbito Regional e municipal
- Sistema de indicadores de avaliação do desenvolvimento evolução dos projetos de Investimentos
- Estratégia de investimento e plano estratégico macro com os principais investimentos públicos e privados no estado integrados aos principais investimentos nacionais e internacionais fora de Santa Catarina, visando internação e possível captação de investimentos para o estado
- Definição de estratégias de investimento Estadual baseado em setores com potencial vocacionados por região
- Plano de desenvolvimento de cadeias visando elevar o potencial e competitividade estado com vistas ampliar o padrão de concorrência do setor de catarinenses a economia global e fortalecer a taxa de investimento e PIB

9.

GESTÃO E GOVERNANÇA

“Se você é o mais inteligente do grupo é porque você está no grupo errado”
Anônimo



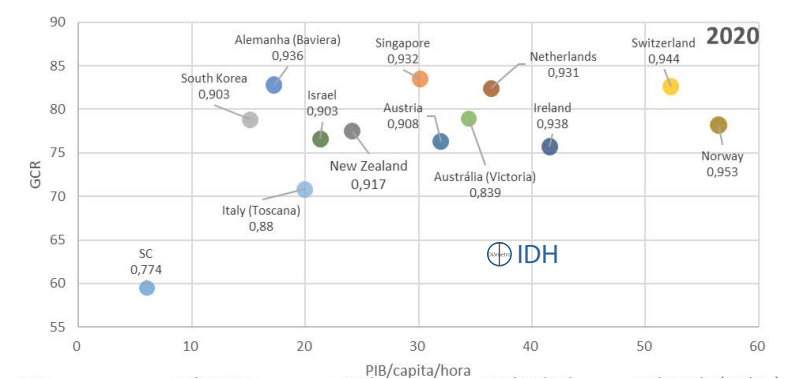
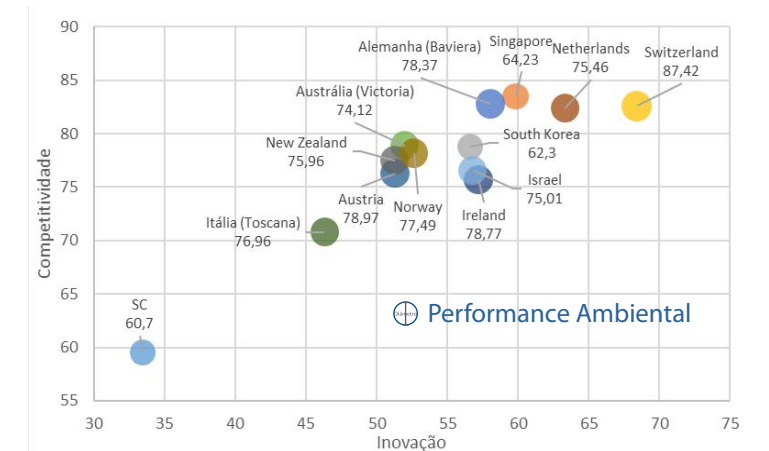
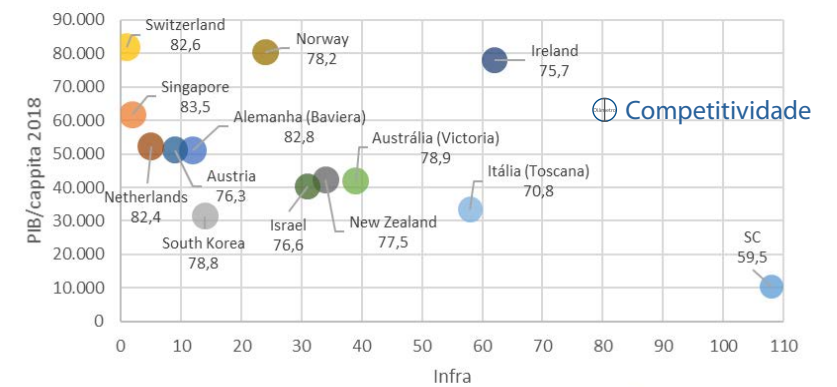
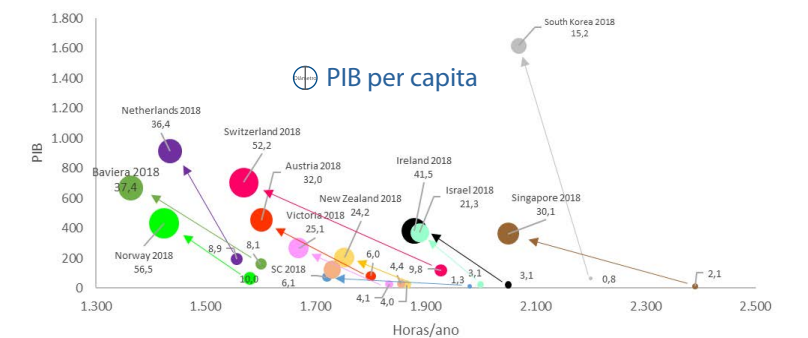
Indicadores chave para avaliação dos resultados do Programa TraveSSia

Os parceiros do programa TraveSSia deverão estabelecer os indicadores e as metas que reflitam o futuro desejado para SC, os quais servirão de referência para os projetos e para a gestão/governança

- Expectativa de vida ao nascer
- Taxa de Escolarização
- PIB per capita
- Infraestrutura
- Instituições
- Tamanho do mercado
- Estabilidade Macro econômica
- Mercado de Trabalho
- Adoção de TIC
- Sistema financeiro
- Dinâmica de Negócios
- Capacidade de Inovação
- Controle de Corrupção
- Desigualdade econômica
- Acesso a cultura
- Acesso a capital
- Facilidade para empreender
- Influencia Geopolítica
- Grau de internacionalização
- Proteção do Meio Ambiente
- Liberdade para Fazer Negócio
- Uso sustentável dos Recursos Naturais
- Consumo responsável
- Segurança
- Condições de Trabalho e lazer

Indicadores dos países de referência

A análise de indicadores de países de referência é fundamental tanto para orientar o estabelecimento de objetivos, metas e estratégias do Programa TraveSSia, como para identificar novos caminhos a serem perseguidos pelo Estado.



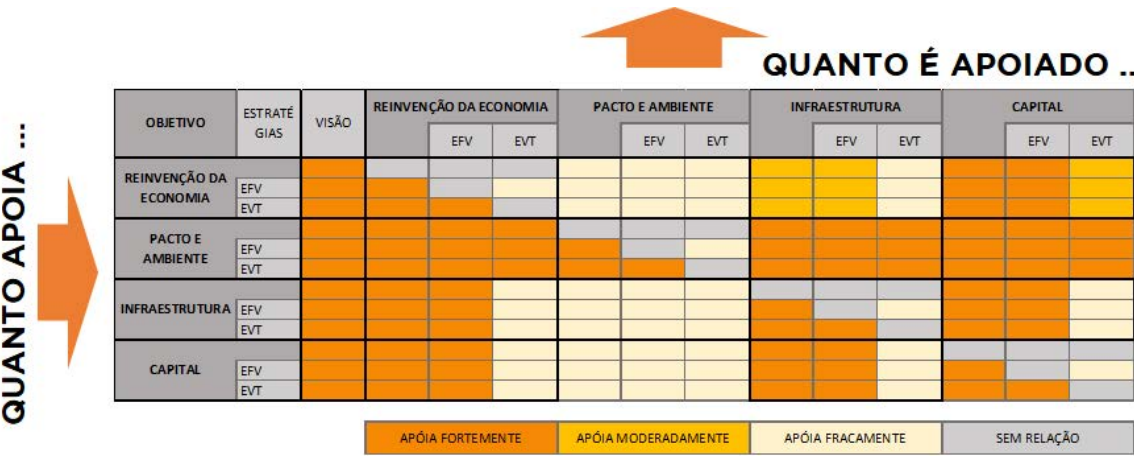
10. GESTÃO DOS PLANOS E PROJETOS

“Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons, mas há aqueles que lutam toda a vida, esses são imprescindíveis”
Bertold Brecht

O modelo de Sistema de Gestão dos Planos e Projetos pressupõe o engajamento do máximo de entidades, organizações, unidades de governo e mesmo empresas, constituindo um Banco de Projetos relevante tanto em termos de volume de recursos com, principalmente, de qualidade e sinergia com os propósitos e planejamentos de SC.

Para Tanto, além dos instrumentos de Governança já mencionados, serão adotados instrumentos tais como:

Modelo de Matriz de Impacto entre Objetivos & Estratégias: adoção de uma agenda de interação com as principais lideranças e entidades relacionadas com o Projeto, visando validar tendências, ouvir recomendações e promover avaliação dos segmentos acima.



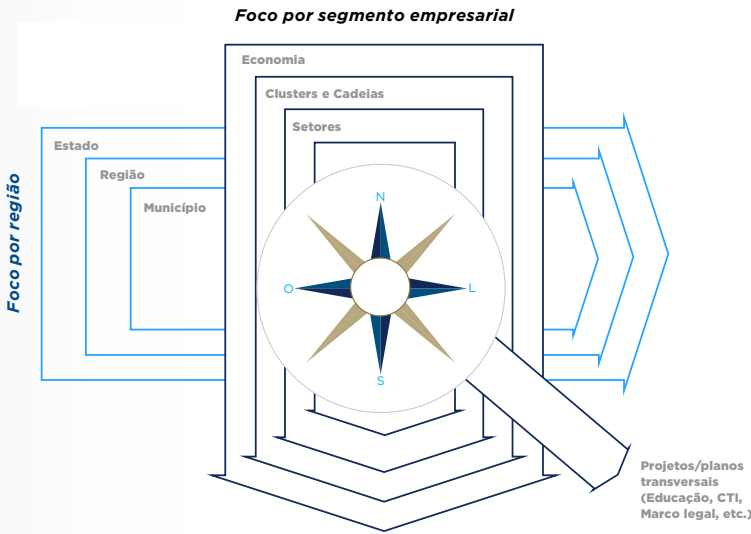
Integração e Controle

Modelo Matricial para Registro, Gestão e Acompanhamento dos Projetos e Planos em andamento ou planejamento, visando analisar todo um conjunto de indicadores, com prioridade para os mais relevantes.

PROGRAMA TRAVESSIA BANCO DE PLANOS E PROJETOS														
MÓDULO DO PROGRAMA TRAVESSIA	Estratégias Planos e Projetos	Caracterização	Resp	Entidades Envolvidas	Projetos e Planos vinculados	Orçamento		Geração de Impostos		Geração de Empregos		Forma de Viabilização		
						Plan/Projeto	Implantação	Operação	Implantação	Operação	Implantação	Fin. Público	Inv. Privado	em Prospeção
REINVENÇÃO DA ECONOMIA	Estratégias Finalísticas													
	Projeto A													
	Projeto B													
	Projeto C													
	Projeto D													
	Estratégias Transversais													
	Projeto E													
	Projeto F													
	Projeto G													
	Projeto H													
	Estratégias Finalísticas													
	Projeto A													
PACTO E AMBIENTE	Estratégias Finalísticas													
	Projeto A													
	Projeto B													
	Projeto C													
	Projeto D													
	Estratégias Transversais													
	Projeto E													
	Projeto F													
	Projeto G													
	Projeto H													
	Estratégias Finalísticas													
	Projeto A													
INFRAESTRUTURA	Estratégias Finalísticas													
	Projeto A													
	Projeto B													
	Projeto C													
	Projeto D													
	Estratégias Transversais													
	Projeto E													
	Projeto F													
	Projeto G													
	Projeto H													
	Estratégias Finalísticas													
	Projeto A													
CAPITAL - INVESTIMENTO E CÉDULO	Estratégias Finalísticas													
	Projeto A													
	Projeto B													
	Projeto C													
	Projeto D													
	Estratégias Transversais													
	Projeto E													
	Projeto F													
	Projeto G													
	Projeto H													
	Estratégias Finalísticas													
	Projeto A													

Foco dos planos e projetos

Modelo “3D” de Base de Projetos, estimulando a concepção, desenvolvimento e implantação de iniciativas focadas, no mínimo, em 1 das dimensões: TERRITORIAL (ex. País, estado, cidade, região ou bairro), SETORIAL (cadeias, clusters, setores, etc) e TEMÁTICO (educação, C&T, saúde, etc).



Exemplos de segmentação do Programa TRAVESSIA em função da REGIÃO, SETOR ou TEMA:

- TRAVESSIA MPE,
- TRAVESSIA INDÚSTRIA,
- TRAVESSIA GOV SC,
- TRAVESSIA ALESC,
- TRAVESSIA FLORIPA.COM,
- TRAVESSIA FLORIPA.GOV,
- TRAVESSIA ITAJAÍ,
- TRAVESSIA TURISMO,
- TRAVESSIA EDUCAÇÃO,
- TRAVESSIA C&T,
- TRAVESSIA STARTUPS,
- TRAVESSIA OESTE SC,
- etc.

PARCEIROS

- FIESC
- COFEM
- SEBRAE

...

DIRETORIA

Diretoria FIESC - Gestão 2018 a 2021
Presidente: Mario Cezar de Aguiar
1º Vice-presidente: Gilberto Seleme

Diretores Executivos da FIESC e suas entidades
Diretor de Desenvolvimento Corporativo e Negócios: Alfredo Piotrovski
Diretor Institucional e Jurídico: Carlos José Kurtz
Diretor Regional do SENAI & Diretor de Educação e Tecnologia: Fabrizio Machado Pereira
Superintendente do IEL/SC & Diretor de Inovação e Competitividade: José Eduardo Azevedo Fiates
Diretor Regional do SESI: Mario Cezar de Aguiar

Projeto Gráfico
Jaison Henicka

*O real não está na saída nem na chegada,
ele se dispõe para gente é no meio da TRAVESSIA...
E quem elegeu a busca não pode recusar a TRAVESSIA ...
Todo o caminho é resvaloso.
A gente cai, a gente levanta, a gente sobe, a gente volta! ...*

*O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim:
Esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa,
Sossega e depois desinquieta...
O que ela quer da gente é CORAGEM*

Guimarães Rosa



*Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina*

*Rodovia Admar Gonzaga. 2765
Itacorubi - 88034-001
Florianópolis/SC*



fiesc.com.br
0800 48 1212



Documento disponível para download
www.observatoriofiesc.com.br